

# ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Agosto de 2019

Na vigésima sétima edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) identificou-se redução dos custos da diária-boi (CDB) de 0,99% e 1,89% para as propriedades representativas de São Paulo médio (CSPm) e grande (CSPg), nesta ordem; entretanto, a propriedade representativa de Goiás (CGO) apresentou aumento de 1,42% quando comparados os valores com o mês anterior. O comparativo encontra-se na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de julho e agosto de 2019

	Jul/2019	Ago/2019	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm <sup>1</sup>	R\$ 9,06	R\$ 8,97	-0,99%
Confinamento São Paulo grande – CSPg <sup>2</sup>	R\$ 9,01	R\$ 8,84	-1,89%
Confinamento Goiás – CGO <sup>3</sup>	R\$ 7,77	R\$ 7,88	1,42%

<sup>1</sup> Dias de confinamento igual a 95; <sup>2</sup> 103 dias; e <sup>3</sup> 99 dias;

Os custos alimentares pesquisados no estado de São Paulo apresentaram aumento em agosto quando comparados com mês de julho. Apesar de itens como milho grão e coprodutos do algodão terem aumentado de preços, o valor do sorgo grão e do farelo de glúten de milho (Refinazil) reduziram 3,4% e 4,7%, aproximadamente, respectivamente. Essas alterações quando inseridas no software de ração proporcionou redução dos custos das dietas para as propriedades CSPm e CSPg. O cenário de preços dos itens alimentares em Goiás foi, no geral, de aumento. Assim, as dietas para os animais em confinamentos apresentaram menores custos para o estado de São Paulo e maiores custos em Goiás.

O ICBC Mensal (Gráfico 1) demonstrou que o índice tem reduzido desde de março de 2019. Analisando período mais amplo, os últimos doze meses, o ICBC acumulou queda de 12,3%, 13,1% e 7,3% para as propriedades representativas CSPm, CSPg e CGO, respectivamente. Isso demonstra que houve

deflação no ICBC Mensal para os três confinamentos analisados.

O Custo Total (CT) apresentou diminuição de 2% para as propriedades representativas CSPm, CSPg; no entanto, o CT para CGO se manteve estável em relação ao mês de julho (Tabela 2).

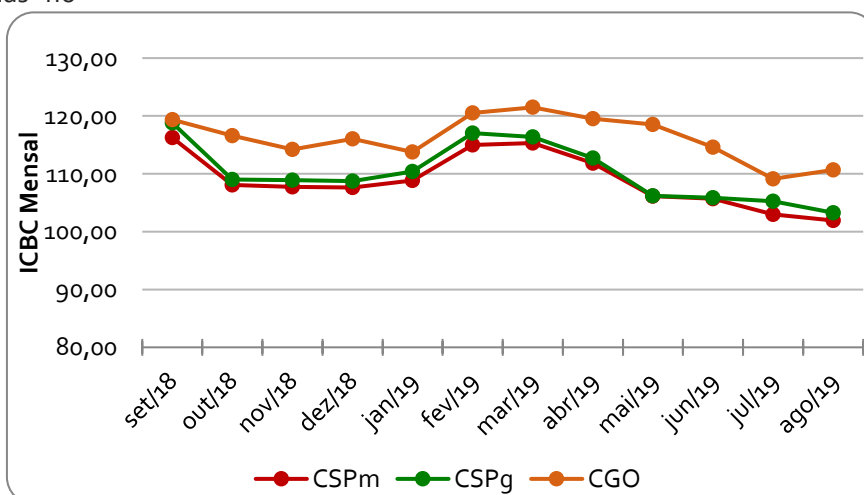
Monitorar todos os insumos do sistema de produção permite elucidar aqueles itens que mais oneram os custos de produção. Portanto, esforços gerenciais podem

permitir o mais adequado processo decisório para remunerar adequadamente a atividade produtiva.

Caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada

em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clikando aqui](#).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre setembro de 2018 a agosto de 2019



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de agosto de 2019, em R\$/@

Itens do custo	CSPm <sup>1</sup>	CSPg <sup>2</sup>	CGO <sup>3</sup>
Custos Variáveis – CV	143,74	143,24	138,51
Custos Semifixos - CSF	0,89	1,05	1,15
Custos Fixos – CF	6,17	5,43	5,23
Renda dos Fatores - CO	3,92	3,35	3,28
Custo Operacional Efetivo - COE	145,22	145,97	141,13
Custo Operacional Total - COT	150,80	147,61	144,89
Custo Total – CT	154,72	153,07	148,16
Custo Operacional - COPd <sup>4</sup>	1,99	1,66	1,67

<sup>1</sup> Confinamento em São Paulo de tamanho médio; <sup>2</sup> Confinamento em São Paulo grande; <sup>3</sup> Confinamento em Goiás; e <sup>4</sup> Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia<sup>-1</sup>).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudados

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).